

União da Vitória Paraná - PR

Histórico

A 17 de novembro de 1769, por ordem do Governador-Geral da Capitania de São Paulo, o Capitão Antonio da Silveira Peixoto com o objetivo de explorar as regiões do sul e oeste da então 5ª Comarca de São Paulo, atingiu a localidade onde hoje se acha a Cidade de União da Vitória, e aí fundou o Entreposto de Nossa Senhora da Vitória.

Em 1772, foi enviado pelo Governo de São Paulo o Sargento-mor Francisco José Monteiro, que veio assumir o comando e chefia do referido Entreposto.

Em 1863 o Povoado já merecia alguma consideração, contando 18 famílias que se dedicavam ao trabalho e cultivo das terras.

Em 1880 chega a Porto União da Vitória o verdadeiro civilizador da região, com o intuito de fundar uma Cidade no lugar onde se encontravam esses moradores. O Coronel Amazonas de Araújo Marcondes, era natural de Palmas, e, ao se transportar para a localidade, trouxe consigo muitos agregados.

Tendo adquirido vasta gleba de terras o Coronel Amazonas Marcondes começou a cultivá-las contando com grande número de pessoas, para isso contratadas.

A primeira grande leva de colonos alemães procedentes do Vale do Itajaí, em Santa Catarina e de Rio Negro, no Paraná, chegaram no Porto União da Vitória, dedicando-se à agricultura e a outras atividades correlatas.

Em 1880, União da Vitória foi elevada a Freguesia e, em 1890, a Município.

No ano de 1905, os trilhos da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande atingiram Porto União da Vitória, sendo inaugurada a primeira Estação Ferroviária. Recebeu os foros de Cidade em 1908.

Devido ao Tratado de Limites celebrado entre os Estados do Paraná e Santa Catarina, a cidade ficou dividida em duas, passando a parte que tocou ao Paraná a denominar-se União da Vitória, e a parte pertencente a Santa Catarina, Porto União.

Gentílico: união-vitoriense

Formação Administrativa

Freguesia criada com a denominação de União da Vitória, por lei provincial n.º 615, de 22-04-1880, subordinado ao município de Palmas.

Elevado à categoria de vila com a denominação de União da Vitória, por decreto estadual n.º 54, de 27-03-1890, desmembrado de Palmas. Sede na povoação de União da Vitória. Constituído do distrito sede. Instalado em 04-05-1890.

Elevado à condição de cidade, por lei estadual n.º 744, de 11-03-1908.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Pela lei estadual n.º 1735, de 22-02-1918, é criado o distrito de Cruz Machado e anexado ao município de União da Vitória.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece com 4 distritos: União da Vitória, Carazinho, Concórdia e Cruz Machado.

Pelo decreto-lei estadual n.º 6667, de 31-03-1938, o distrito de Carazinho passou a denominar-se Estácios.

Pelo decreto-lei estadual n.º 7573, de 20-10-1938, o município de União da Vitória adquiriu o distrito de Santa Bárbara do município de Palmas. Sob o mesmo decreto o distrito de Estácios passou a denominar-se Paula Freitas.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 5 distritos: União da Vitória, Concórdia, Cruz Machado, Paula Freitas (ex-Estácios) e Santa Bárbara.

Pelo decreto-lei estadual n.º 199, de 30-12-1943, o distrito de Santa Bárbara passou a denominar-se Bituruna e transfere o distrito de Bituruna (ex-Santa Bárbara) do município de União da Vitória para o de Palmas. Sob o mesmo decreto o distrito de Concórdia passou a denominar-se Pidaré.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 4 distritos: União da Vitória, Cruz Machado, Paula Freitas e Pidaré.

Pela lei estadual n.º 790, de 14-11-1951, desmembra do município de União da Vitória os distritos de Cruz Machado e Pidaré (ex-Concórdia), para constituir o novo município de Cruz Machado. Sob a mesma lei estadual é criado o distrito de Porto Vitória e anexado ao município de União da Vitória.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: União da Vitória, Paula Freitas e Porto Vitória.

Pela lei estadual n.º 230, de 27-12-1961, é criado o distrito de São Cristóvão e anexado ao município de União da Vitória.

Pela lei estadual n.º 4788, de 29-11-1963, desmembra do município de União da Vitória os distritos de Paula Freitas e Porto Vitória, elevando-os à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: União da Vitória e São Cristóvão.

Pela lei estadual n.º 4901, de 11-08-1964, é criado o distrito de São Domingos e anexado ao município .

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 3 distritos: União da Vitória, São Cristóvão e São Domingos.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.